



HISTÓRIA - O Movimento Missionário “Epifania” - MME (*The Laymen’s Home Missionary Movement - LHMM*, nos EUA) em sua forma atual, foi originado em 1920 quando o Professor Paul S. L. Johnson - um notável erudito no domínio da Bíblia hebraica e da Bíblia grega - e o Professor Raymond G. Jolly - assistente geral do Prof. Johnson, professor e também erudito no domínio da Bíblia grega - (ambos terminaram os estudos universitários com elevada distinção) e mais outros, precisavam de um nome com o objetivo de prover publicações e outros

meios para desenvolver o trabalho evangélico, sem pertinência denominacional.

REDADORES: Na forma anterior, quando vários estudiosos da Bíblia reuniam-se com o objetivo de examinar a Palavra de Deus e denominavam-se Estudantes da Bíblia:

Charles T. Russell conhecido em todo mundo como Irmão Russell – autor, orador e servo do Evangelho, nasceu em Pittsburgh no dia 16 de fevereiro de 1852 e morreu em 31 de outubro de 1916. Sob a influência de seus pais, já nos anos de sua juventude, começou a se interessar pela religião. Entre muitas de suas publicações, incluem-se o “*Fotodrama da Criação*” e os “*Estudos das Escrituras*”, em 6 volumes, sendo o título do primeiro deles “*O Plano Divino das Idades*”.

NA FORMA ATUAL: **Paul S. L. Johnson** (1920-1950) cursou com distinção a Capitol University em Columbus, no Estado de Ohio e o Seminário Teológico do Sínodo da Igreja Luterana em Ohio. O Pastor Johnson foi estudioso no âmbito das línguas Grega e Hebraica, o que de modo especial contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades necessárias para a compreensão da Bíblia nas línguas originais. Até a sua morte em 1950, exerceu o cargo de Gestor Executivo e Diretor do MME sendo também o Redator dos periódicos do LHMM: “*A Verdade Presente*” e “*O Precursor da Epifania*” atualmente com o nome de “*O Estandarte Bíblico*”.

Raymond G. Jolly (1950-1979) cursou o Bloomsburg State College com distinção. Estudou teologia e filologia clássica no Lafayette College em Easton no Estado da Pensilvânia. Prestou serviços à Igreja Presbiteriana. Em período posterior deixou essa igreja, para propagar o Evangelho de maneira não sectária. Foi Redator dos periódicos do LHMM e publicou tratados.

August Gohlke foi Redator dos periódicos do LHMM do ano de 1979 até a sua morte em 1985.

Bernard W. Hedman foi Redator dos periódicos do LHMM do ano de 1985 até março de 2004.

Ralph M. Herzig foi escolhido para Gestor Executivo e Diretor do LHMM no ano de 2004. Assumiu também a função de Redator dos periódicos “*A Verdade Presente*” e “*O Estandarte Bíblico*” e das demais publicações.

NATUREZA - O *MME* é mundial, independente, não sectário, sem fins lucrativos - é um movimento religioso.

Associam-se a ele, com o objetivo de colaboração espontânea, muitos cristãos, especialmente pessoas do mundo, das mais diversas orientações e profissões de fé e também muitos sem religião. Dessa maneira criam uma associação religiosa, em muitos países.

O *MME* não é afiliado a nenhum grupo religioso e nem a denominação alguma.

O autofinanciamento é feito com contribuições espontâneas, feitas sem constrangimento.

OBJETIVOS - O *Movimento Missionário "Epifania"* foi criado com o objetivo de anunciar o Evangelho ("vos trago novas de grande alegria" Luc. 2:10, 14). Em sua mensagem, concentra-se no esclarecimento e na defesa do Plano de Deus contido na Bíblia. Esse Plano apresenta o caráter de Deus e revela o papel salvador do sacrifício resgatador de Cristo, que garante a cada pessoa a esperança de vida eterna aos escolhidos agora, e aos demais no Reino Milenar do Senhor Jesus.

E mais:

- O encorajar ao desenvolvimento à semelhança do caráter de Cristo;
- A divulgação do conhecimento bíblico e o encorajamento para que outros o divulguem (principalmente o conhecimento referente ao nosso tempo);
- O despertamento a um maior interesse no estudo bíblico tanto individual como em grupo, segundo princípios não sectários, nas congregações, em locais de reunião, nas casas e etc.

Para alcançar os seus objetivos, o *MME* publica e divulga em muitos países e em várias línguas - através de distribuidores, evangelistas e outros servidores cristãos, por meio do correio e etc., muitos livros e tratados escritos sob o fundamento da Bíblia, como também livretos, revistas e folhetos distribuídos gratuitamente.

O *MME* utiliza-se também de seus oradores qualificados, professores e evangelistas possibilitando-lhes a execução de serviços de pregação, dirigir estudos bíblicos, discussões, projeção de filmes e slides bíblicos, reuniões de perguntas e respostas, o proferimento de preleções bíblicas ilustradas bem como a execução de serviços de casamentos, enterros e etc. Os nossos pregadores são especialmente preparados para o serviço através de uma formação em estudos bíblicos, quer seja em nossas escolas preparatórias, quer seja apoiados em cursos por correspondência (nos E.U.A.). [No Brasil ainda não temos essa estrutura.]

O *MME* nunca pede fundos para conduzir o trabalho, aceita somente ofertas espontâneas.

DOCTRINAS - *A ESCRITURA SAGRADA ENSINA CLARAMENTE...*

- Que Jeová é o supremo Deus - infinito, eterno, imutável, perfeito em Sabedoria, Justiça, Amor e Poder;
- Que Jesus, Seu Filho unigênito, teve uma existência pré-humana como uma Palavra Poderosa ou Logos, "o princípio da criação de Deus", "o primogênito de todas as coisas criadas", o representante do Pai em todas as obras da criação antes de se tornar homem. (João 1:1-3; 6:51; 17:5; Apoc. 3:14; Col. 1:15-17);
- Que essa Palavra "tornou-se carne" nascido de "mulher virgem", e deste modo tornou-se o

homem Jesus, “que... se tornou um pouco menor que os anjos”, para que “provasse a morte por todos”, sendo também “separado dos pecadores” (João 1:14; Isa. 7:14; Heb. 2:9; 7:26);

- Que Cristo, hoje, é um ser Divino; que foi “morto na carne, mas vivificado no espírito” e tornou-se assim “espírito vivificante”, exaltado soberanamente, e que “Deus . . . lhe deu o nome que é sobre todo nome” sendo Jesus “aquele que tem, ele só, a imortalidade (exceto Deus).” (1 Ped. 3:18; 1 Cor. 15:45, 50; Fil. 2:9-11; 1 Tim. 6:16; Heb. 1:3, 13);
- Que o Espírito Santo, originário do Pai e do Filho, manifesta-se em todos os verdadeiros cristãos (Luc. 11:11-13; João 14:26; 15:26; 16:7-15; 1 Cor. 2:9-16; Efés. 3:16; 4:4, 30; 2 Tim. 1:7);
- Que o homem foi criado perfeito à imagem do caráter de Deus, e em consequência do pecado, foi atingido pelo castigo - não uma vida eterna em tormentos - mas a morte - aniquilação - para a qual foi exposto pela convivência com os diversos aspectos do mal, permitidos por Deus, com o objetivo de instruí-lo pela experiência com a natureza do mal e a necessidade de desenvolver aversão a ele e repeli-lo. (Gên. 1:26-31; 2:17; 3; Ecl. 7:29; Rom. 5:12-19; 6:21-23; 8:20-22; 11:32; Sal. 76:8-11; 90);
- Que a Igreja constituída de 144.000 indivíduos, reunidos dentre os judeus e gentios, é o Templo de Deus, “feitura sua”;
- Que “a Igreja dos primogênitos” inclui “a Grande Multidão” - “as pedras vivas” no pátio de seu grande Templo - junto com os Antigos e os Jovens Dignos no Milênio;
- Que a construção, desse grande Templo, foi sendo elevada por toda a Idade Evangélica, começando no momento em que Jesus tornou-se o Redentor do gênero humano e a principal pedra de esquina do Templo, através do qual, quando estivesse terminado, fluiriam as bênçãos de Deus sobre “todas as pessoas”, que tivessem acesso a Ele (Apo. 7; 14:1; Rom. 11:11, 12; 1 Cor. 3:16, 17; 2 Cor. 6:16; Efé. 2:10, 20-22; Joel 2:28, 29; 2 Tim. 2:20; Heb. 11:38-40; Gên. 28:14);
- Que entrementes, progredia a preparação pré-milenar - o cinzelamento, a modelação e o polimento - dos consagrados da Idade Evangélica, que em razão do pecado, acreditaram na reconciliação em Cristo e assim quando o último deles estivesse pronto o grande Mestre levantaria a todos na ressurreição, e o Templo, preenchido com a glória de Deus, tornar-se-ia o lugar do encontro de Deus com as pessoas por toda a Idade do Milênio (Apo. 15:5-8; 21:3);
- Que o fundamento da esperança de vida eterna aos escolhidos e aos não escolhidos, está no fato que Deus “é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que crêem”;
- Que Jesus, “pela graça de Deus, provasse a morte por todos” como “resgate [preço correspondente] por todos”;
- Que Deus, “quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” e que Jesus é essa “verdadeira luz, que ilumina a todo homem, e que estava chegando ao mundo”, “no devido tempo” (1 Tim. 4:10; 2:3-6; Heb. 2:9; João 1:9; Núm. 14:21; Isa. 11:9; 40:5; Jer. 31:34; Hab. 2:14);
- Que a esperança do verdadeiro povo de Deus, atualmente em desenvolvimento, refere-se à generosa entrada no eterno Reino de Deus, e que a sua missão atual é o desenvolvimento e aperfeiçoamento de si mesmo e a outros à semelhança de Cristo, para que possa testemunhar sobre Deus e sobre Cristo ao mundo, e preparar-se para a obra de abençoar a todas as famílias da Terra no vindouro Reino terrestre (Rom. 12:2; Filip. 2:12; Gál. 5:22, 23; 2 Ped. 1:5-11; 3:18;

João 18:37; Atos 1:8; 1 Cor. 9:16; 2 Tim. 4:2);

- Que Jesus é a propiciação pelos pecados da Igreja e do mundo;
- Que a Idade Evangélica foi o dia de julgamento da Igreja;
- Que Deus designou um dia com duração de mil anos, durante o qual “com justiça há de julgar o mundo”, e então Satanás será amarrado;
- Que da raça adâmica, ninguém terá outra oportunidade, mas cada um receberá uma plena, livre e suficiente oportunidade para que possa alcançar a vida eterna através de Cristo, seja nesta vida, ou após o despertar dos mortos (1 João 2:2; 1 Ped. 4:17; Atos 17:31; Ped. 3:7, 8; Apo. 20:2-7, 12, 13; João 5:28, 29; Atos 24:15; 1 Tess. 4:13, 14);
- Que o evangelho foi pregado a Abraão nas palavras “em ti serão benditas todas as famílias da terra”;
- Que Cristo, cabeça e corpo, é essa grande semente de Abraão (o restante povo de Deus, constitui a semente secundária) através da qual “serão benditas todas as famílias da terra” (Gên. 22:18);
- Que essas bênçãos de salvação do mundo sobrevirão durante o segundo advento de Jesus, nos “tempos de restauração de todas as coisas”, quando o Reino de Deus estiver sendo estabelecido na Terra (Gên. 12:3; Gál. 3:7-9, 16, 29; Efé. 1:22, 23; Atos 3:19-23; Mat. 6:10; Apo. 22:17);
- Que atualmente, encontramos-nos no “tempo do fim” com o seu sem precedentes “tempo de tribulação”, no período da “epifania” ou apocalipse, no qual Jesus revela-se em seu segundo advento;
- Que Jesus, atualmente, está derrubando o reino de Satanás;
- Que o Seu reinado de paz e justiça, em breve estará estabelecido, e que o retorno de Israel à sua pátria, antecede ao reinado de Jesus (Dan. 12:1, 4, 9, 10; Mat. 24:21; 2 Tim. 4:1; Sof. 3:8, 9; Dan. 2:35, 44; Amós 9:11-15; Apo. 11:15; 21:1-8).



Leia o nosso periódico bimensal **O Estandarte Bíblico**

Dispomo-nos a prestar todas as informações solicitadas através do e-mail abaixo alistado:

mestandartebiblico@terra.com.br

MOVIMENTO MISSIONÁRIO “EPIFANIA”

Rua Antonio Nascimento, 339

Fazenda Velha

Araucária - PR

CEP: 83703-320